Trabalhos Científicos

Título: As Repercurssões Clínicas Da Broncomalácia No Recém-Nascido E No Lactente

Autores: TIAGO ALMEIDA COSTA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), GIULIA BEATRIZ CORREIA MATOS, VICTORIA CAROLINA LUNA MENEZES, MARIANA SOARES FARIA, GABRIEL FERREIRA SETTON MATIAS, ISABELLA BITTENCOURT OLIVEIRA NASCIMENTO

Resumo: INTRODUÇÃO: A broncomalácia é uma condição congênita na qual há uma deficiência cartilaginosa na parede dos brônquios que a leva à um colapso dinâmico durante a respiração. OBJETIVO: Relatar manifestações clínicas da broncomalácia no paciente pediátrico. METODOLOGIA: O presente trabalho é uma revisão literária mediante artigos selecionados no banco de dados da SciELO e do Jornal Brasileiro de Pneumologia, evidenciando as publicações mais recentes. RESULTADOS: A insuficiência cartilaginosa da parede dos brônquios promove uma tendência à atelectasia ou enfisema obstrutivo que, na clínica, se manifesta, inicialmente, através do estridor e da Síndrome do Desconforto Respiratório do Recém-Nascido. A posteriori, no período de lactente, o paciente pode apresentar também tosse, sibilância e insuficiência respiratória devido a evolução do quadro. Para o diagnóstico da broncomalácia congênita tem-se a broncoscopia e a tomografia computadorizada de tórax. A conduta terapêutica para tal condição é, geralmente, conservadora e deve ser decidida por uma equipe multidisciplinar (cirurgia e pneumologia pediátrica). O prognóstico é geralmente bom com resolução espontânea dos sintomas dos 6 aos 24 meses de idade. CONCLUSÕES: Percebe-se que a sintomatologia da broncomalácia é comum à diversas condições de obstrução traqueobrônquica, sendo indispensável realizar o diagnóstico diferencial. Para isso, atualmente, já há técnicas de broncoscopia flexível minimamente invasivas o que se faz mais interessante para o uso em recém-nascidos e lactentes, sendo a utilização desse exame interessante também para acompanhar a evolução dessa condição já que a mesma possui grande possibilidade de regressão espontânea.